

# **SAFETY HUDDLE COMO ESTRATÉGIA GERENCIAL DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Fernanda Karolinne Rampe de Oliveira<sup>1</sup>, Cláudio José de Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense (fernanda\_rampe@live.com), <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense

## **RESUMO**

**Introdução:** a segurança do paciente é um dos pilares da qualidade assistencial, especialmente em serviços de urgência e emergência, onde falhas comunicacionais contribuem para eventos adversos. Nesse contexto, o *Safety Huddle* destaca-se como estratégia gerencial para fortalecimento da comunicação e da consciência situacional. **Objetivo:** analisar a utilização do *Safety Huddle* pelo enfermeiro nesses serviços e seus impactos na gestão do cuidado e na segurança do paciente. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, Scopus, CINAHL e LILACS, incluindo estudos dos últimos dez anos, sem restrição de idioma. **Resultados:** dos 115 selecionados, apenas 20 estudos foram incluídos por atenderem os critérios de inclusão, evidenciando que o *Safety Huddle* melhora a comunicação, fortalece o trabalho em equipe e contribui para a redução de eventos adversos. O enfermeiro destaca-se na liderança dessa estratégia. **Conclusão:** o *Safety Huddle* mostra-se eficaz na gestão do cuidado, sendo essencial o apoio institucional para sua implementação.

**Descritores:** Gestão em Saúde. Segurança do Paciente. Serviços de Saúde de Emergência.

**Área Temática:** Enfermagem em Urgência e Emergência.

## **Introdução**

A segurança do paciente configura-se como um dos principais pilares da qualidade assistencial em saúde, especialmente em contextos caracterizados por alta complexidade, imprevisibilidade e pressão assistencial, como os serviços de urgência e emergência. Nesses cenários, a tomada de decisão rápida, a sobrecarga de trabalho, a rotatividade de pacientes e a necessidade de atuação multiprofissional intensiva tornam o cuidado mais suscetível a falhas, muitas das quais relacionadas a lacunas na comunicação e na coordenação das equipes.

Estudos internacionais apontam que falhas comunicacionais estão envolvidas em grande parte dos eventos adversos evitáveis, o que reforça a necessidade de estratégias que fortaleçam a comunicação efetiva e a consciência situacional entre os profissionais. Nesse contexto, o *Safety Huddle* (SH) emerge como uma potente ferramenta gerencial e assistencial, caracterizando-se como reuniões breves, estruturadas e regulares, realizadas com a equipe de saúde para compartilhamento de informações críticas, identificação precoce de riscos e alinhamento das condutas.

Mais do que uma simples reunião, o *Safety Huddle* representa uma tecnologia leve de gestão do cuidado, centrada na comunicação horizontal, na colaboração interdisciplinar e na construção de uma cultura de segurança. Sua aplicabilidade nos serviços de urgência e emergência revela-se particularmente relevante, pois favorece a antecipação de eventos adversos, a priorização de pacientes críticos e a tomada de decisão compartilhada em tempo oportuno.

Nesse cenário, o enfermeiro destaca-se como protagonista na condução do *Safety Huddle*, dada sua posição estratégica na coordenação do cuidado, no gerenciamento da equipe de enfermagem e na articulação com os demais profissionais. Ao assumir a liderança dessas reuniões, o enfermeiro fortalece seu papel

gerencial, promovendo integração da equipe, organização do processo de trabalho e qualificação da assistência.

Assim, compreender como o *Safety Huddle* vem sendo utilizado como ferramenta gerencial pelo enfermeiro em serviços de urgência e emergência torna-se fundamental para subsidiar práticas baseadas em evidências e aprimorar a gestão do cuidado nesses ambientes críticos.

## **Objetivo**

Analisar a utilização do *Safety Huddle* pelo enfermeiro nesses serviços e seus impactos na gestão do cuidado e na segurança do paciente.

## **Métodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que permite a síntese do conhecimento produzido sobre determinado tema, possibilitando a incorporação de evidências à prática clínica e gerencial.

A elaboração da revisão seguiu as seguintes etapas: definição da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, busca na literatura, seleção dos estudos, análise crítica e síntese dos resultados.

A estratégia de busca foi estruturada a partir da seguinte pergunta norteadora: *Como o Safety Huddle tem sido utilizado como ferramenta gerencial pelo enfermeiro em unidades de urgência e emergência e quais são seus impactos na gestão do cuidado e na segurança do paciente?* Para sua construção, utilizou-se a estratégia PICO, na qual P (População) corresponde aos enfermeiros, I (Interesse) ao *Safety Huddle* como ferramenta gerencial e Co (Contexto) às unidades de urgência e emergência. A elaboração da estratégia de busca foi realizada por um profissional da informação com expertise em revisão integrativa da literatura, utilizando descritores controlados e não controlados provenientes dos vocabulários DeCS e MeSH, combinados por meio de operadores booleanos. Foram contemplados termos relacionados a *Safety Huddle*, enfermagem, gestão do cuidado, segurança do paciente e serviços de urgência e emergência, a fim de ampliar a sensibilidade e a especificidade da busca.

As buscas foram realizadas nas bases de dados: PubMed, Scopus, CINAHL, LILACS. Critérios de inclusão: Estudos primários e secundários disponíveis na íntegra; Publicações sem restrições de idioma; Estudos publicados nos últimos 10 anos; disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão: Estudos duplicados; Trabalhos sem acesso ao texto completo e estudos de revisão.

A seleção dos estudos foi realizada por leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, leitura na íntegra, com análise crítica dos achados.

## **Resultados**

Após a realização das buscas nas bases de dados, 174 registros foram identificados e exportados para o gerenciador de referências *EndNote Web*. Foram removidas 59 duplicatas, totalizando 115 registros. Aplicados os critérios de elegibilidade, dois revisores selecionaram estudos para leitura na íntegra. Ao final, 20 estudos foram incluídos nesta revisão.

A análise dos estudos evidenciou que o *Safety Huddle* se configura como uma estratégia altamente eficaz e adaptável para a gestão do cuidado em ambientes críticos, especialmente nos serviços de urgência e emergência.

**Fortalecimento da comunicação e da consciência situacional:** Os estudos demonstram que o SH promove uma comunicação estruturada e objetiva entre os membros da equipe, frequentemente apoiada por ferramentas como SBAR e checklists. Essa organização favorece a construção da consciência situacional coletiva, permitindo que todos os profissionais tenham uma visão compartilhada do estado dos pacientes, das prioridades assistenciais e dos riscos iminentes. Nos serviços de urgência e emergência, onde o fluxo é dinâmico e imprevisível, essa consciência situacional é essencial para a tomada de decisão rápida e segura.

**Atuação gerencial do enfermeiro:** O enfermeiro aparece como figura central na condução do *Safety Huddle*, desempenhando funções de liderança, mediação e organização do processo de trabalho. Sua atuação inclui: Planejamento e condução das reuniões; Sistematização das informações clínicas e operacionais; Priorização de demandas assistenciais; Articulação com a equipe multiprofissional; Monitoramento de riscos e eventos adversos. Essa atuação reforça o papel do enfermeiro como gestor do cuidado, ampliando sua visibilidade e impacto na qualidade assistencial.

**Impactos na segurança do paciente:** Os resultados indicam que a implementação do *Safety Huddle* está associada a melhorias significativas na segurança do paciente, incluindo: Redução de eventos adversos evitáveis; Identificação precoce de pacientes em deterioração clínica; Diminuição de quedas e infecções relacionadas à assistência; Melhoria na continuidade do cuidado. Além disso, observa-se aumento da cultura de segurança, com maior abertura para comunicação de erros e aprendizado organizacional.

**Melhoria do trabalho em equipe:** O SH contribui para o fortalecimento do trabalho em equipe, promovendo integração, colaboração e redução de barreiras hierárquicas. A prática favorece um ambiente mais participativo, onde todos os profissionais são incentivados a contribuir com informações relevantes.

**Potencial educativo:** Os estudos também destacam o *Safety Huddle* como ferramenta de educação permanente, possibilitando a troca de conhecimentos, o alinhamento de condutas e o desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais, especialmente para profissionais recém-inseridos no serviço.

**Barreiras para implementação:** Apesar dos benefícios, foram identificados desafios importantes, tais como: Sobrecarga de trabalho e falta de tempo; Resistência de alguns profissionais, especialmente em contextos hierarquizados; Falta de apoio institucional; Risco de banalização da prática, tornando-se um processo mecânico e pouco reflexivo. Essas barreiras evidenciam a necessidade de estratégias institucionais para garantir a sustentabilidade da ferramenta.

## Considerações Finais

O *Safety Huddle* consolida-se como uma potente ferramenta gerencial para a gestão do cuidado em serviços de urgência e emergência, contribuindo de forma significativa para a melhoria da comunicação, fortalecimento do trabalho em equipe e promoção da segurança do paciente.

A liderança do enfermeiro nesse processo é fundamental para o sucesso da estratégia, uma vez que sua atuação possibilita a organização do cuidado, a integração da equipe e a construção de um ambiente de segurança psicológica.

Entretanto, para que o *Safety Huddle* seja efetivamente incorporado à prática assistencial, é imprescindível o apoio institucional, a capacitação contínua dos profissionais e a valorização da cultura de segurança. Dessa forma, recomenda-se a ampliação de estudos sobre a temática, especialmente em contextos brasileiros, visando fortalecer a evidência científica e subsidiar a implementação dessa estratégia nos serviços de saúde.

## Referências

BARROS, ACL *et al.* *Nursing care management concepts: scoping review*. **Rev Bras Enferm.** v.76, n.1, 2023. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0020pt>.

FERREIRA, RA. *et al.* A gerência do cuidado em saúde pelo enfermeiro do serviço de controle de infecção hospitalar à luz do *Nursing Role Effectiveness Model*. **Contribuciones a las ciencias sociales**, v. 17, n.2, 2024. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.2-190>.

LACERDA, MR *et al.* Reflexões sobre o uso de referenciais teóricos nas pesquisas em enfermagem. **Rev Bras Enferm.** v.77, n.3, 2024. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0486pt>.

LIN, SP *et al.* *The Effectiveness of Multidisciplinary Team Huddles in Healthcare Hospital-Based Setting*. **Journal of multidisciplinary healthcare**. v. 15, n.2, 2022, doi:10.2147/JMDH.S384554.

MARQUES, CA; ROSETTI, KAG; PORTUGAL, FB. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Baiana de Saúde Pública**. v.45, n.2, 2021. doi: 10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3405.

MORAES, MVA; ALMEIDA, ILS; CARVALHO, REFL. Avaliação da cultura de segurança do paciente antes e depois da implementação do *safety huddle*. **Rev. esc. enferm.** v.57, n.4, 2024. doi:10.1590/1980-220.

ROCHA, IMO *et al.* Gestão estratégica em Enfermagem e tomada de decisão como competência gerencial: uma revisão narrativa. **Enferm. Bras.** v.24, n.2, 2025. doi: 10.62827/eb.v24i2.4054.

SIQUIERA, DS; FAYH, E. A importância da enfermagem na segurança do paciente no setor de urgência e emergência: uma revisão integrativa. **Rev. Cient. Saúde e Tecnologia**. v.3, n.7, 2023. doi:10.53612/recisatec.v3i7.299.